**Pedagogia Histórico-Crítica em uma escola do campo de São Sebastião do Uatumã/AM: trilhas de conhecimentos sobre o tema da conservação ambiental**

Audilene Leal dos Santos [[1]](#footnote-1)

Érica de Souza e Souza[[2]](#footnote-2)

Heloisa da Silva Borges[[3]](#footnote-3)

**E-mail: audilenes451@gmail.com.br**

**GT 2:** **Educação, Estado e Sociedade na Amazônia**

**Financiamento:** MEC/FNDE

**Resumo**:

Este estudo tem como objetivo apresentar os resultados da práxis de professores/as de uma escola multisseriada como elemento mobilizador da Pedagogia Histórico-Crítica e de seus instrumentos na escola do campo, tendo como ponto de partida o tema da conservação ambiental na comunidade de Nova Jerusalém, localizada no rio Maripá em São Sebastião do Uatumã/AM. Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido a luz dos pressupostos teóricos-metodológicos da PHC de Saviani (2003, 2021). Os resultados indicam que o referencial teórico-metodológico da PHC contribuiu para a produção de novos conhecimentos dos estudantes sobre o tema da conservação ambiental na comunidade de Jerusalém, possibilitando uma mudança de postura em relação ao meio ambiente. Conclui-se que a PHC na escola do campo é um elemento mobilizador práxis do professor e do processo de ensino aprendizagem de forma interdisciplinar e socialmente efetiva.

**Palavras-chave**: Pedagogia Histórico-Crítica; escola do campo; conservação ambiental.

**INTRODUÇÃO**

Este estudo tem como objetivo apresentar os resultados da práxis de professores/as de uma escola multisseriada como elemento mobilizador da Pedagogia Histórico-Crítica e de seus instrumentos na escola do campo, tendo como ponto de partida o tema da conservação ambiental na comunidade de Nova Jerusalém, localizada no rio Maripá em São Sebastião do Uatumã/AM.

Tais práticas descritas, referem-se à atividade intitulada “Trilha do conhecimento sobre a conservação ambiental na Nova Jerusalém em São Sebastião do Uatumã”, realizada no mês de junho de 2023, em que se comemora, problematiza e sensibiliza sobre o tema do Meio Ambiente a nível local, nacional e internacional.

Partindo desse pressuposto, é preciso justificar a necessidade dessas atividades emergirem da compreensão de que as escolas do campo precisam problematizar a crise e os impactos ambientais das ações humanas e do avanço do capital na Amazônia, que somente exauri as fontes originais de toda a riqueza que são a terra e o trabalhador (MARX, 2013). De forma que seja possível a construção de uma nova sociabilidade no campo amazônico, em que o meio ambiente tão necessário a sobrevivência da vida humana no planeta Terra, seja menos impactado, esgotado, explorado de forma predatória.

Para tanto, o estudo encontra-se organizado em dois momentos, com exceção desta parte introdutória. No primeiro apresentamos a metodologia empregado no estudo e no segundo momento apresentamos os resultados e discussão sobre o desenvolvimento das atividades em que se trabalhou o tema da conservação ambiental na comunidade de Nova Jerusalém, a partir dos cincos passos da PHC com os educandos de uma escola multisseriadas do campo de São Sebastião do Uatumã.

**METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo qualitativo, desenvolvido a luz dos pressupostos teóricos-metodológicos da PHC de Saviani (2021), por realizar uma análise crítico-dialética e não crítico-mecanicista das práticas sociais e da realidade social mais ampla.

Nesse sentido, é preciso esclarecer que o primeiro contato com as discussões da Pedagogia Histórico-Crítica, que fundamenta tais práticas se deu no mês de abril de 2023, durante Tempo Universidade, do curso de Especialização Lato Senso “Educação do Campo: práticas pedagógicas” do Escola da Terra da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

A PCH é uma teoria revolucionária que contribui para o desenvolvimento humano construído historicamente, a partir das condições materiais de sua existência; tendo seu desenvolvimento em 5º passos sendo: a Prática social inicial que é o ponto de partida e chegada da prática pedagógica, à Problematização que identifica as questões da prática social que precisam ser resolvidos, à Instrumentalização é o momento de apropriar-se de instrumentos teóricos e práticos necessários para a resolução dos problemas identificados na prática social, a Catarse que é quando os sujeitos do processo educativo conseguem incorporar os conhecimentos e elementos culturais para servirem como elementos de transformação social e a Prática social final compreendida não mais em termos sintéticos pelos estudantes, mas os mesmos ascendem ao nível em que o professor se encontra (SAVIANI, 2003; 2021).

Quanto as práticas sociais e educativas descritas, estas referem-se à atividade intitulada “Trilha do conhecimento sobre a conservação ambiental na Nova Jerusalém em São Sebastião do Uatumã”, realizada no mês de junho de 2023, que envolveu os componentes curriculares de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciência Naturais, Ensino de Arte e Geografia e Temas Transversais, as quais foram realizadas com estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II da escola municipal multisseriada e unidocente “Nova Jerusalém”, pertente a comunidade que possui o mesmo nome, no município de São Sebastião do Uatumã.

Para o desenvolvimento de tais atividade dentro e fora da escola utilizou-se em notebook, vídeos, folhas, pesquisas impressas, livros, papéis A4, cartolina para confecção de cartazes, lápis de cor, tintas, cola, tesouras, barbantes, materiais descartáveis que possam ser reciclados, etc.

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Apresenta-se os passos da Pedagogia Histórico-Crítica durante as práticas educativas “Trilha do conhecimento sobre a conservação ambiental na Nova Jerusalém em São Sebastião do Uatumã”, cujo objetivo geral consistiu em possibilitar os estudantes compreender a importância da conservação ambiental na comunidade de Nova Jerusalém, e os impactos ambientais na vida do homem do campo. Tendo como objetivos específicos os seguintes: 1) entender o que é meio ambiente; 2) listar as principais características do meio ambiente na comunidade; 3) discutir a relação entre meio ambiente e os seres vivos; e 4) problematizar como os moradores têm contribuído para a conservação ou degradação do meio ambiente comunidade Nova Jerusalém.

**1º passo - prática social inicial:** Inicialmente verificou-se os conhecimentos prévios dos educandos sobre o meio ambiente.

**2º passo -Problematização:** Mostrou-se um vídeo sobre os impactos que o meio ambiente sofre pela ação humana e das grandes industrias, e como isso compromete a vida dos seres humanos no planeta. E os estudantes relacionando os impactos problemas ambientais na comunidade e durante o diálogo estes relataram na comunidade existem pessoas que não cuidam do meio ambiente, pois descartam lixo de forma incorreta no rio e alguns fazem queimadas de árvores, e que causa problema respiratórios em alguns comunitários.

**3º passo - Instrumentalização:** Realizou-se uma aula passeio coletivo pela comunidade e pelo rio que a cerca como mediação pedagógica, para que os estudantes conseguissem relacionar o tema gerador com a sua realidade.

|  |  |
| --- | --- |
| Figura 1- Passeio pela comunidade | Figura 2- Passeio pelo rio da comunidade no transporte escolar |
| C:\Users\usuario\Desktop\AULA- MEIO AMBIENTE\DCIM\michele\20230623_090838.jpg | C:\Users\usuario\Desktop\AULA- MEIO AMBIENTE\DCIM\michele\20230623_080234.jpg |
| Fonte: Autores do estudo | Fonte: Autores do estudo |

**4º passo – Cartasse:** Os estudantes realizaram cartazes, poemas, maquetes desenhos e até mesmo elaboraram uma dança do meio ambiente para expor seus entendimentos sobre o tema exposto. Para Saviani (2003, p. 75) “[...] a catarse significa a "elaboração superior da estrutura em superestrutura na consciência dos homens". Trata-se da constituição de uma espécie de "segunda natureza".

**5º passo -prática social final:** Nesseeste último passo, foi possível perceber que os estudantes demonstrarem uma nova postura sobre a conservação ambiental, por meio da disposição de levar para as suas famílias o que aprenderam.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo constatou que o referencial teórico-metodológico da PHC, contribuiu para a produção de um novo conhecimento dos estudantes sobre o tema da conservação ambiental na comunidade de Jerusalém, possibilitando uma mudança de postura e na relação com o meio ambiente. Conclui-se que a PHC na escola do campo é um elemento mobilizador práxis do professor e do processo de ensino aprendizagem de forma interdisciplinar e socialmente efetiva.

**REFERÊNCIAS**

MARX, K. **O capital:** crítica da economia política: Livro I: o processo de produção do capital. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 36ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 12 ed. Campinas, Autores Associados, 2021.

1. Licenciatura em Matemática com Especialista em Letramento Digital/UEA. Cursa Especialização em Educação do Campo práticas pedagógicas do Escola da Terra/UFAM. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da UFAM. Professora formadora do Escola da Terra/UFAM. [↑](#footnote-ref-2)
3. Doutora e Professora do PPGE/UFAM. Coordenadora do Escola da Terra/UFAM. [↑](#footnote-ref-3)